

ALGODÃO – 29 a 03/07/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

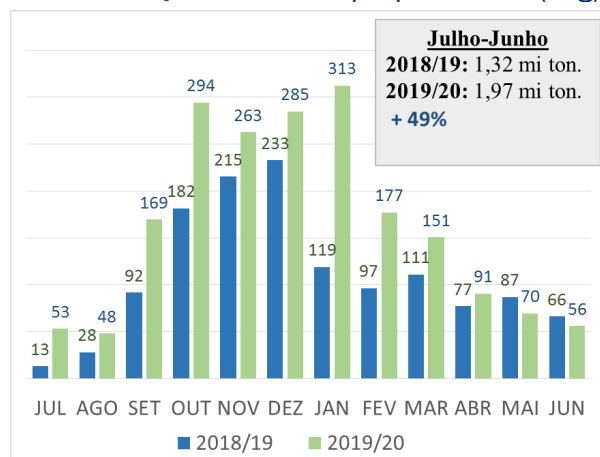
	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	82,19	85,03	84,40	84,91	3,31%	-0,14%	0,60%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	89,09	89,46	89,59	89,60	0,57%	0,15%	0,01%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	62,27	60,54	61,92	61,94	-0,54%	2,30%	0,03%
Liverpool Índ.A	/ lbs	75,53	67,27	68,15	69,18	-8,41%	2,84%	1,51%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,2850	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP		Produtor ¹	
N.Y. 1° entrega	R\$/@	141,01		131,32	
				FOB Santos (-18%)	
				Produtor/MT ¹ (-19%)	
				90,04	
				105,14	

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS

Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

As cotações no mercado brasileiro do algodão subiram na média desta semana, em comparação com a anterior. Já em relação ao mês de junho, a pluma iniciou o mês cotada na média do estado do MT a R\$85,03/@, fechando o último dia do mês a R\$84,91/@. Nesse momento de queda abrupta da demanda, devido à crise gerada pela pandemia, e iminente entrada de uma safra recorde, pode-se considerar um bom desempenho.

A firmeza das cotações internas nas últimas semanas se deve, principalmente, à valorização do dólar, à recuperação dos preços do barril de petróleo e à valorização dos preços em Nova Iorque. Diante desse cenário, principalmente em relação ao câmbio, a pluma brasileira é hoje a mais competitiva entre os principais players mundiais.

De acordo com o Ministério da Economia, o Brasil exportou 56,7 mil toneladas nos 21 dias úteis de junho. Volume 15% inferior ao mesmo período de junho de 2019 e 19% inferior ao embarcado no mês passado. O período comercial da Safra 2019/20 terminou com 1,969 milhão de toneladas exportadas, valor 49% superior ao da safra 2018/19 (gráfico). Para a safra 2020/21, a expectativa é que, diante da crise gerada pela pandemia, as exportações não ultrapassem as 2 milhões de toneladas, ficando abaixo do volume exportado no período 2019/20.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média dos contratos de outubro da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) apresentou leve aumento na semana, quando comparada à anterior. Porém, as cotações romperam a linha dos US\$0,63/lb na quarta e na quinta-feira.

Vários foram os fatores responsáveis por essa valorização das cotações. São eles:

- A divulgação pelo USDA de que a área plantada nos EUA para a Safra 2020/21 está abaixo das expectativas, queda de 11%.
- A expectativa de chuva abaixo do normal e temperaturas acima do normal no Texas para os próximos dias.
- O resultado satisfatório das vendas semanais de pluma dos EUA para o exterior.
- Sustentação dos preços do barril de petróleo.

De acordo com as projeções do Comitê Internacional do Algodão (Icac) de julho para a média do 'Índice A' do Cotton Outlook para o período 2020/2021, a média do Índice deve ficar em 58,00 centavos de dólar por libra-peso. Para 2019/20, está estimado em 71,00 centavos de dólar por libra-peso.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A pluma nacional está cerca de 19% abaixo da paridade de exportação, semana passada estava 18%. Diante da grande defasagem, haveria espaço para a valorização da pluma nos próximos dias, até a efetiva entrada da safra. Porém, caso o câmbio se mantenha nos patamares atuais, as cotações internas responderão positivamente somente à medida que as aberturas das economias e, consequentemente, do varejo (tanto internamente, como no mundo) aumentem.